



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
ASSINA- Estrangeiro 60\$
TURAS: Africa, 45\$00 e por via aérea 150\$00
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: *Rogério Calás de Carvalho*
Editor: *José Lucindo Cardoso de Carvalho*

Numero avulso—1 escudo
Os Srs. Assinantes gosam o desconto de 20 %
Assinaturas para o Brasil, 50\$00, via aérea, 160\$
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 8 DE FEVEREIRO DE 1958

FESTA DE ANOS

A Rogério Calás de Carvalho

*Aqui me tendes, Amigo!
Troveiro de Portugal,
eu trago a musa comigo
para entrar no festival.*

*Mais um ano... Eu vo-lo digo:
não conta para um jornal.
Seja embora muito antigo
é sempre novo ajinal.*

*Assim fosse eu... Mas que importa?
Bato-vos, Amigo, à porta,
pois a festa vos pertence.*

*E deixo, em rima veloz,
um abraço para vós
e outro para «O Barcelense»!*

Fevereiro de 1958

MATIAS LIMA

FELICITAÇÕES

SENHOR ROGERIO CALÁS:

Ao completar-se mais um ano de lides jornalísticas venho felicitar-lo e ao seu jornal, desejando a ambos longa vida a bem dos vastos e complexos interesses deste grande concelho.

A ninguém deixa dúvida a dedicação e lealdade com que o Jornal «O BARCELENSE» tem tratado, ao longo de tantas dezenas de anos ao serviço da boa Causa, dos problemas da mais premente oportunidade para a cidade e seu meio rural.

Ao faz-lo soube sempre usar meios para inspirar confiança quer pelas atitudes de sã bairrista tomado em todas as campanhas quer pela selecção e verdade dos elementos com que se documenta.

Pelo bem e pelo triunfo das grandes realizações barcelenses tem sido sempre o seu lema.

Aqui lhe deixo expressa a minha simpatia e admiração por tais virtudes jornalísticas, fazendo votos sinceros para que nunca use outra máscara.

Barcelos, 3—2—1958. *Luís Novaes Machado (Dr.)*

DUAS PALAVRAS

Por DR. MÁRIO NORTON

Novo aniversário na vida de «O BARCELENSE»! Renovo, também, as costumadas felicitações com votos de franca prosperidade ao mais antigo Semanário de Barcelos que, na sua já longa carreira, tantos serviços conta na defesa dos interesses locais.

Tanto mais admiro o seu esforço quanto avalio ser difícil e penosa a actuação, séria e correcta, dum jornal de província.

Com o ânimo deste aplauso á bem intencionada colaboração que sempre distinguiu «O BARCELENSE», vai uma amiga saudação ao seu ilustre Director, bem digno, como prémio compensador de tantos trabalhos e sacrifícios, que Deus lhe dê: longa vida e muita saúde.

Mais um voto. Que «O BARCELENSE» leal, como até hoje, á promessa do seu programa, seja sempre: DE BARCELOS E PARA BARCELOS.

BELA DO CAVADO

...Senhor

Rogério Calás de Carvalho

Dig.º Director de «O BARCELENSE»

«O Capitão António Cândido Ferreira felicita, ejustivamente, «O BARCELENSE» pelo seu 47.º aniversário, fazendo votos para que continue a trilhar, sempre, com firmeza, o caminho da isenção e da renúncia a tudo que colida com os interesses e progresso da «BELA DO CAVADO», de que é acérrimo, intemerato e leal defensor».

MAIS UM ANIVERSARIO

Entra «O BARCELENSE» no 48.º aniversário e mais uma vez vimos felicitar o nosso Amigo e Digno Director por mais este aniversário.

E' com a maior satisfação que vemos os aniversários seguirem-se e assim confirmada a aceitação condigna de «O BARCELENSE», pela sua orientação, correcta e bairrista, em prol do progresso da nossa querida Terra, pugnando sempre com o maior interesse e dedicação por um Barcelos Maior.

Com grandes sacrifícios e dinamismo o seu dedicado Director dirige o seu querido hebdomadário, nunca esquecendo a nossa linda Terra, aproveitando todas as oportunidades que a possam beneficiar.

Mas, infelizmente, o ambiente é pouco favorável pelo indiferentismo que muitas vezes se encontra e, por isso, dificuldades em se conseguir melhoramentos e benefícios a que Barcelos tem direito.

Eis mais a razão por que venho felicitar o seu digno Director e Amigo Rogério Calás de Carvalho pelo seu arduo trabalho, lutando sempre com a maior convicção de que o caminho a seguir é e será sempre por tudo que possa trazer benefícios e progressos á nossa linda Terra e assim com esta orientação os aniversários sucedem-se com: Mais um Aniversário.

Carlos Maria Vieira Ramos

NO 47.º ANIVERSÁRIO

Pelo Padre Francisco Castilho

Faz neste ano corrente precisamente quarenta e sete anos que «O BARCELENSE» viu a luz da publi-

NO 47.º ANIVERSÁRIO DE «O BARCELENSE»

Ao Amigo Sr. Rogério Calás de Carvalho SALVÊ, 12 DE FEVEREIRO DE 1958.

Barcelos está em festa! O seu intemerato paladino, «O BARCELENSE», completa neste dia 47 anos de existência. Poucos sabem o labor, a responsabilidade e o sacrifício da pessoa ou pessoas, como o proprietário, o director e o administrador de um jornal, ainda que pequeno. Todo o cuidado é pouco, para não cair na má língua da crítica destrutiva. Luta titânica de um revisor ou redactor, para evitar entendidos perversos, as mais das vezes de ignorantes que de publicidade nada percebem e que querem mostrar sabedoria. Então se ao revisor escapa qualquer palavra que dê motivo a polémica, em assunto civil, político, religioso ou em qualquer outro, os sabichões e maldosos caem-lhe em cima, sem dó nem piedade. Sobretudo, se o autor do artigo é jornalista modesto e novo da espinhosa missão do periodismo, a crítica não lhe perdoa as faltas. O incipiente, para vencer, precisa de muita coragem e de conhecer bem o meio onde vai actuar.

Não ferir susceptibilidades, seja a quem for, tem sido a norma do semanário da nossa terra, «O BARCELENSE». A esta orientação se deve a existência de 47 anos e a certeza da sua continuação para bem da colectividade barcelense, pelo menos, por outros tantos anos mais. Gosa da sublime realidade de ser amigo dos pobres, o que o torna simpático. Raro é o Barcelense que vive no estrangeiro que não confie a «O BARCELENSE» a missão de distribuir esmolas, porque tem a certeza de que elas são bem distribuídas. Raro é o mês em que não haja novas assinaturas, sinal evidente de quanto é estimado nesta linda Pátria de Camões e até no estrangeiro.

Precisamos de compreender que 47 anos não são 47 dias. Mas uma vida longa, aureolada de prestígio, mercê de trabalho constante, do aprumo do proprietário, da dedicação dos colaboradores e amigos que lhe con-

PARABENS

—no 47.º aniversário de «O BARCELENSE»

*Faz anos «O Barcelense»
E eu não podia deixar,
De ó vir felicitar,
Até como barcelense.*

*Bem merece este jornal,
De Barcelos mais antigo,
Seu defensor e amigo,
Que o brindemos por tal.*

*E eu aqui na Capital,
Onde a saudade é constante
Da minha Terra distante,
Sei o que devo a este jornal.*

*Pois é êle o portador
Das tristezas e alegrias
Que passam todos os dias
No meu Berço encantador.*

*Por isso sempre o espero
Com a mais viva ansiedade,
Ou não fosse da saudade
O lenitivo a quem quero.*

*Aqui lhe deixo portanto
O meu reconhecimento,
Votos de prosseguimento,
PARABENS—e é tudo quanto.*

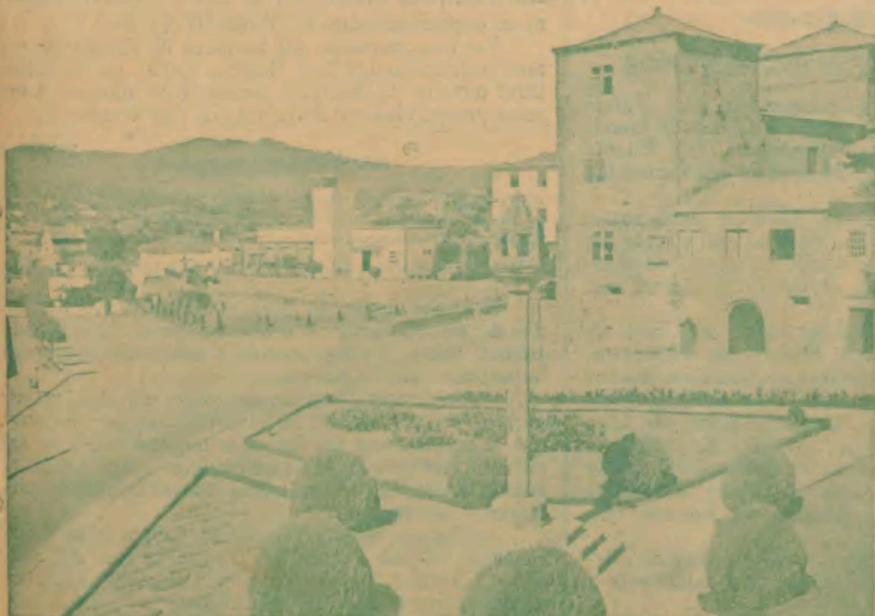
Lx. Fev. 1958 A. Marques de Azevedo

fiam a publicação de trabalhos e da honra dos assinantes.

Rogério Calás é um benemérito. Merece condecoração, quando das bodas de ouro, daqui a dois anos.

Por hoje, ao proprietário e director de «O BARCELENSE», sinceras felicitações por mais um aniversário, extensivas aos seus distintos colaboradores e ao pessoal da Imprensa.

MANUEL A. VIEIRA



BARCELOS—Solar dos Pinheiros, Pelourinho, Esplanada e Posto de Turismo



BARCELOS—Igreja do Senhor da Cruz e parte do Jardim das Barrocas

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

12 DE FEVEREIRO—DATA FESTIVA

Esta secção há semanas interrompida devido a efeitos de «um foguetão teleguiado» e consequências das experiências atómicas, deu lugar a que a nossa caneta com que frequentemente costumávamos pôr em relevo tudo quanto constitui progresso e defeza da nossa terra fosse posta em descanso.

Mas como depois da tempestade vem a bonança, cá estamos nós hoje de alma e coração a apresentar os mais expressivos cumprimentos ao nosso querido amigo Rogério Calás de Carvalho, solícito e prestimoso director de «O BARCELENSE» pela entrada deste no seu 48.º aniversário e a oferecer-lhe as nossas fracas e minguadas forças para o ajudar a puxar á adriça que tem de levar até ao topo do *mastro real* da sua redacção a bandeira que em caractéres bem visíveis tem as legendas «POR BARCELOS»—«POR PORTUGAL» declamando neste acto solene, como fosse seu, o que disse Jesus:

—«Nasce e vim ao Mundo para dar testemunho da Verdade. Todo o que está pela Verdade, ouve a minha voz».

E, assim, confiante em Deus, continuará «O BARCELENSE» a captar a simpatia de toda a gente boa e, sem atropelos ás leis, poderá arrear-se daqueles que manhosamente querem, por seu intermédio, *levar a água ao seu moinho*.

F. Cardoso e Silva (Z)

Mais uma batalha,
mais uma Vitória

Como militante das hostes jornalísticas, uma vez que entrei em sucessivas peijas, sem contar sequer com uma derrota, assiste-me agora também o direito de participar, nesta Vitória de mais uma batalha dura e incruenta.

E' despercebida, para a maior parte dos leitores, a azafama quotidiana, que se passa nas redacções dos jornais. São muitos os que comentam e censuram, aliás tarefa fácil, mas, poucos os capazes de fazerem mais ou melhor.

Portanto, um aniversário dum jornal, quer ele seja da grande ou pequena imprensa, proporciona sempre muitas canceiras e desgostos, pois, todos aqueles que navegam no «mare magnum» da vida jornalística, infestado de cetaceos, estão sempre sujeitos a ser feridos ou devorados.

Nunca a vida jornalística foi côr de rosa, pois, o exército negro é apreensivamente numeroso, o qual, indubitavelmente se tem de enfrentar.

Há sempre que ter em conta, o que já uma vez o afirmou a desventurada Rainha—Maria Stuart—«*Nem todos os diabos estão no inferno*». E' uma grande verdade. Assim felicito o digno director deste semanário, bem como todo o corpo redactorial e meus companheiros de pena.

Oxalá, «O BARCELENSE» se fortaleça e frutifique por nos infindos, para honra e glória da cidade de Barcelos.

Porto—1958

Alberto Leal

FALTA DE ESPAÇO

Por este motivo, ficam diversos anuncios e vários artigos para o próximo número. Que nos desculpem os bons Amigos e Colaboradores, a quem o nosso Director agradecerá, também, no sábado, dia 15.

—O aniversário deste hebdomadário, que é no dia 12 do corrente, é comemorado nos números dos dias 8 e 15.

dade, sendo bem recebido o seu primeiro numero.

Registando tal facto não podíamos deixar de nos referir a tal data, pois denuncia a bela camaradagem entre os seus colaboradores, e a estreita união no grupo Tipográfico. E' com a cortezia que temos por timbre usar, que os cumprimentamos por tal motivo. Conta «O BARCELENSE» quarenta e sete anos de existência já. O facto de se atingir tal data representa de per si uma verdadeira vitória. Se alguém tentasse derrubá-lo por violencia, poderia orgulhar-se que caia, mas depois de vencer. Quarenta e sete anos de vida jornalística, no campo em que ele milita, representa grande soma de energia, e, ainda mais, de boa vontade, e principalmente de dedicação.

Mais ainda, mostra a altivez duma opinião, pois sacrifica o seu sossego. Disto se deve orgulhar o seu dedicado proprietário, não por si só, pois encontra-se na mesma trincheira de outros tantos soldados do mesmo ideal, não pelo que valem, mas pela causa que defendem. Durante todo este tempo têm-lhe aparecido alguns dissabores que de forma alguma melindram o jornal, mas antes provam que se está na vanguarda dos combatentes, a peite descoberto. Tudo o que se tem dito e apregoado contra «O BARCELENSE» são outras tantas medalhas ganhas no campo da peleja, onde os seus adversários, impotentes para o combate com armas leais, recorrem ao ultimo expediente: a língua.

A quando a nossa vinda para Barcelos, a completar vinte e cinco anos, já o jornal tinha de existência vinte e três anos e em todo o decorrer deste tempo sou informado de que ele sempre arredou de si toda ou qualquer critica ou ultraje pessoal. «O BARCELENSE» prova afoitamente que sempre tem cumprido o programa que delineou; e que assim o tem feito, tem-no a comprovar o acolhimento que lhe tem sido prestado pelos seus prestimosos assinantes, desde o seu inicio de publicação.

Tudo isto calou e cala profundamente no animo do seu prestimoso Director a ponto de com mais vontade e com mais entusiasmo continuar na sua predileta cruzada: PELA PATRIA E POR BARCELOS.

Ao Amigo Rogério as minhas felicitações.

«O APROVEITAMENTO DO DOURO INTERNACIONAL»

Entrou agora em funcionamento o primeiro escalão do Picote no Douro Internacional. Ao acto assistiram os Senhores Ministros das Obras Públicas e da Economia. Tem excepcional importância este aproveitamento hidro-electrico e verifica-se o particular empenho que tem o Governo em aumentar rapidamente o volume de energia hidraulica ao serviço da Nação, pois em breve entrarão em acção os outros escalões que vão ser construídos no Douro Internacional.

Os dois Ministros examinaram detidamente o primeiro grupo gerador que desde essa ocasião entrou em serviço, sendo-lhes dadas explicações sobre o estado em que se encontra a instalação dos outros grupos, que estão em plena montagem, pelo que se espera que a inauguração da central se realice em Junho ou Julho do corrente ano, facto que surpreendeu agradavelmente os visitantes, pois o prazo para a conclusão das obras estava previsto para o final de 1958. A antecipação de seis meses sobre a inauguração dos grupos 2 e 3 e de quase um ano sobre o grupo 1 explica-se pela circunstancia de se haver temido um Inverno pouco fértil em chuvas, concluindo-se que a produção da Central do Picote serviria plenamente o abastecimento de energia eléctrica ao País, para o que foi necessário fazer um grande esforço, pois os trabalhos decorreram no inverno de 55—56, particularmente rigoroso. A entrada em acção deste gerador constitui pois um exito assinalavel.

Este primeiro gerador do Picote, agora oficialmente ligado á rede de electrificação nacional, dispõe de potencia nominal de 60 mil quilovattios e de uma tensão de produção de 15 mil voltios, que se transformará para 200 mil, tensão inédita em Portugal. Depois desta inauguração a turbina entrou em funcionamento e a energia começou a sair para a subestação do Pereiro, em Coimbra, donde é distribuída para o Sul e Norte do País. Quanto aos outros geradores, o estado dos trabalhos impressionou satisfatoriamente os Ministros. A montagem da turbina do segundo grupo está em acabamento e a do terceiro foi agora começada, merecendo anotar-se um pormenor: o da origem do material, quase todo nacional. Houve o propósito decidido de preferir a industria portuguesa e em alguns casos foi até possível estabelecer nova cooperação entre nacionais e estrangeiros.

A visita continuou pelos tuneis da estrada de acesso á plataforma do edificio de comando e da subestação de transformação, donde partem as linhas em direcção ao parque de linhas. Deste, situado no planalto, saem em direcção á Covilhã as duas primeiras linhas de 220.000 voltios, prolongando-se para o Porto. São elas que transportarão a energia produzida no Picote, pertencendo ambas á Companhia Nacional de Electricidade. Visitaram ainda o laboratório onde os materiais são ensaiados, o posto médico, e o centro comercial que abastecerá milhares de pessoas.

Após a visita que durou 4 horas, realizou-se o almoço, em que foram referidos pelo Ministro da Economia o futuro da electrificação nacional e o progresso económico do País, e o Ministro das Obras Públicas declarou que aumentara a sua admiração pelos trabalhos da empresa, saudando também o Engenheiro Ezequiel de Campos, lembrando o seu esforço por este aproveitamento hidroeléctrico.

Findo o almoço, visitaram-se as obras do segundo e terceiro escalões que a Empresa Hidroeléctrica do Douro já empreendeu, pois no Plano de Fomento de 1953—58 o Governo incluiu três escalões das obras de aproveitamento hidroeléctrico do Douro internacional, Picote, Miranda e Bemposta. O escalão de Miranda apresenta já concluída a escavação da galeria de derivação provisória do rio e a betumagem da respectiva abobada, procedendo-se agora á escavação da caverna da central. Vai também ser construída uma Pousada do S. N. I. e o Hospital de Miranda, com a colaboração da Empresa. O terceiro escalão em Bemposta, está a nascer. Está construída uma estrada para acesso de jeeps, e procede-se á abertura de galerias de reconhecimento das obras subterrâneas. Este escalão ficará terminado em 1962, e com ele fica concluído o aproveitamento do internacional. O de Picote, é inaugurado este ano, e está prevista para 1960 a entrada em funcionamento do escalão de Miranda. Depois, e ainda a cargo da mesma Empresa, prosseguirá obra de aproveitamento total com outros escalões a executar no Douro português.

Todos estes aproveitamentos hidroeléctricos têm portanto excepcional importância, e mostram o particular empenho em aumentar rapidamente o volume de energia hidraulica ao serviço da Nação, manifestado pelo Governo do Estado Corporativo Português.

Dr. Coelho do Valle

O 31 de Janeiro em Barcelos

Esta histórica data, foi comemorada com grande entusiasmo em Barcelos, havendo um jantar de homenagem ao velho e prestigioso Democrata, Sr. Plácido Lamela, assistindo mais de 200 pessoas deste concelho e de várias terras do País.

Na mesa de honra viam-se diversos democratas, presidindo o Sr. Dr. Camilo Ramos, em virtude do Homenageado não ter comparecido por motivo de doença, representando-o seu filho e ilustre Barcelense, Sr. Luís Lamela.

Foram lidos numerosos telegramas e uma carta do irmão do Sr. Plácido Lamela. Fizeram uso da palavra, enaltecendo a Democracia, os Srs. Dr. Henrique Martins Lima Barbeitos, Dr. Aires Duarte, Dr. Pinto Rodrigues, Dr. Armando Bacelar, Dr. Alexandre Babo, Dr. Lino Lima, Dr. Ribeiro da Silva, Augusto Soucasaux e Luís Lamela, que receberam fartos aplausos. O Editor deste semanário leu um soneto da autoria do distinto Poeta Barcelense, Sr. A. Marques de Azevedo, intitulado—«Data Histórica».

O Jantar foi servido pela «Pérola da Avenida», decorrendo com ordem e terminando pela assistência a cantar a «Portuguesa».

«O BARCELENSE» agradece o convite e as gentilezas dispensadas ao seu representante.

O BARCELENSE DESPORTIVO

O aniversário de O BARCELENSE
Futebol—Columbófilismo

Quarenta e sete anos após o primeiro número «O BARCELENSE» mantem-se galhardamente na defesa dos legítimos interesses de Barcelos e do seu vasto concelho. Não se pode negar—quem quizer vêr, afastados de qualquer outra faceta—que as campanhas encetadas em «jornal regionalista» sempre tiveram em «O BARCELENSE» o mais alto significado na legenda «POR BARCELOS». E' certo que, desvirtuados alguns dos seus artigos, se procura fomentar, contra este leal semanário, uma atmosfera de antipatia, mas, «O BARCELENSE», felizmente, acima de interesses pessoais põe a defesa, a propaganda, o interesse por «tudo que seja a Bem de Barcelos».

Ao festejar-se o 47.º aniversário «O BARCELENSE» manter-se-á, intransigentemente, na luta contra tudo o que possa servir para menosprezar esta linda terra, deste lindo colar do Minho», e, assim modesto colaborador que somos—sem pretensões a mais—manter-nos-emos com alegria nesta Trincheira, porque é a que mais se coaduna com a nossa maneira de nascidos e criados nesta mais linda Terra, que se chama BARCELOS.

Ao felicitar-mos ao nosso Director envolvemos nestas felicitações todos aqueles que, de algum modo, contribuem para que «O BARCELENSE» continue a servir—POR BARCELOS.

José Ribeiro Novo

Domingo, o Gil Vicente, deslocou-se a Santo Tirso, onde jogou em campeonato com o Tirsense, perdendo por 3—1.

Realiza-se amanhã, dia 9 de Fevereiro, o 3.º Treino de Vila Nova de Gaia, na distância de 45 km.

—A entrega dos pombos é feita na Séde, das 17 ás 19 horas, de hoje, dia 8.

INTEGRIDADE DO CONCELHO

.. Senhor Rogério Calás de Carvalho
Dig.º Director de «O BARCELENSE»

«Meu Ex.º Amigo:

Um ano mais de luta rija à frente de «O Barcelense», baluarte inexpugnável de amor bairstista.

Felicito-o pela sua coragem e faço votos para que continue a pugnar pelas belezas e anseio desta terra, pelas virtudes da sua gente e pela integridade do magnifico e vasto concelho de Barcelos.

Um abraço amigo do

Euripedes Eleazar de Brito (Dr.)

IMPRESSÕES LIGEIRAS

MAIS UM ANO!...

Com o presente número completa «O BARCELENSE» 47 anos de existência e entra, portanto, no quadragésimo oitavo de publicidade, embora modesta, mas sempre bem intencionada e bairstista.

Porta-voz das aspirações legítimas da Rainha do Cávado, cartaz de entusiástica e inquebrantável propaganda das belezas da cidade e de todo o concelho, «O BARCELENSE», com coerência e espírito de justiça tem procurado ser útil á Terra Mãe, aplaudindo ou verberando os actos humanos, quer sob o ponto de vista colectivo, quer individual, quando eles correspondem ou não aos interesses da grei!

Tal atitude de verticalidade não agrada nunca aos malabaristas gananciosos e sem carácter que pescam nas águas turvas e olham somente aos interesses próprios e, por tática, da sua clientela com sentimentos afins.

A mordaza à critica independente e construtiva tem sido o maior factor da medrança deste flagelo que só tolera a *graxa* e entrava o progresso...

Mas «O BARCELENSE», durante 47 anos, neste mar ora encapelado, ora bonançoso da vida, firmado na sua posição inconfundível de Semanário Regionalista, tem enfrentado, com estoicismo as incompreensões e os ataques do inimigo, graças á vontade férrea e esclarecido critério do seu director, só com o objectivo altaneiro do engrandecimento do TORRÃO NATAL!

Por isso, enviando um amplexo de felicitações ao meu preclaro amigo Sr. Rogério Calás de Carvalho, hábil director da simpática gazeta, faço sinceros votos pelas prosperidades e longa vida do Aniversariante.

S. A.

NOTÍCIAS DE FRAGOSO

ANIVERSÁRIO DE «O BARCELENSE»

A minha saudação para «O BARCELENSE», no dia do seu aniversário. Com a publicação do presente numero entra o nosso querido e destemido semanário no seu novo ano de actividade.

Quem desapaixonadamente lançar um olhar retrospectivo através da sua História fácil lhe será concluir que a sua marcha não tem sido também isenta de espinhos. Mas isso longe de enfraquecer a sua patriótica missão antes lhe tem insuflado mais dinamismo, mais fé, mais confiança.

Ao findar, pois, mais esta nova etapa justo é que endereça ao seu respeitável Director e meu dedicado amigo, Senhor Rogério Calás de Carvalho, as minhas mais sinceras e calorosas felicitações.

Fragoso, 4 de Fevereiro de 1958.

Torcato Vieira

FÁBRICA BARCELENSE

TELEGRAMAS: TEXTIB

TELEFONE: 8214

João Duarte & C.^a, L.^{da}

Peúgas para homem



Peúgas Sport para homem



Meias para criança



Meias de fio de Escócia para Senhora



Peúgas Sport para criança



Rendas de algodão e seda



Elásticos de algodão e seda



Peúgas Nylon para homem e criança

BARCELOS-PORTUGAL

FÁBRICA DE MALHAS DO AMEAL

LIMITADA



MEIAS FINAS COTTON DE NYLON

MEIAS FINAS COTTON DE FIO DE ESCOCIA



TELEFONE, 40432

RUA DO AMEAL, 709

P O R T O



No seu interesse fixe este nome:

JUDIBEL

CONFECÇÕES DE BARCELOS, L.^{DA}

LARGO DA MADALENA, 108

TELEFONE 8469

BARCELOS

PORTUGAL

*Em todo o País e Províncias do Ultramar,
os artigos de*

CONFECÇÕES DE BARCELOS, L.^{DA}

*impõe-se pelos seus óptimos tecidos, corte distinto,
acabamento perfeito. Atesta-o cada um dos seus
clientes pela preferência que lhes dá.*



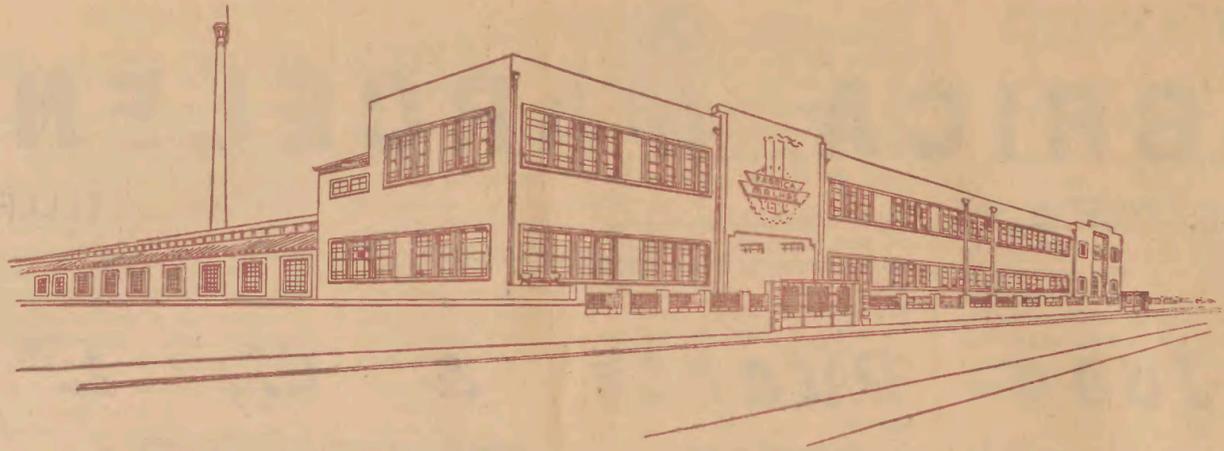
*Peça a camisa de Confecções de Barcelos, L.^{da}
e terá apresentação impecável.*



*Onde estiver um homem de bom gosto estão
também os artigos de Confecções de Barcelos, L.^{da}*

Fábrica de camisas—cuecas e pijamas

Oficina de cartonagem



A EMPRESA TÊXTIL DE BARCELOS, L.^{DA}

Fábrica de Malhas **TEBE**.

honra a indústria Nacional, mercê do alto nível dos seus conceituados artigos

Esta modelar unidade fabril tem um artigo para cada gosto, um corte para cada corpo, um padrão para cada exigência...
Eis o grande virtuosismo das inconfundíveis malhas TEBE.

A senhora elegante exige malhas TEBE. A senhora distinta usa só malhas TEBE. A senhora que trabalha adora as malhas TEBE.

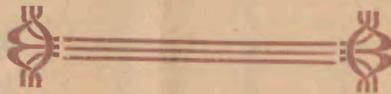
O homem de estado, o médico, o advogado, o engenheiro, o industrial, o comerciante, o estudante, o trabalhador, enfim, todos, procuram nas malhas TEBE, a distinção e bom gosto aliados a um preço sem confronto.

Não é exagero dizer-se que, onde há um indivíduo, há malhas TEBE. Eis o valor substancial de uma das melhores malhas do mundo... as malhas TEBE.

FÁBRICA DE MALHAS **TEBE**

BARCELOS - PORTUGAL - Telef. 8385

Fábrica de Fiação e Tecidos de Barcelos, L.^{da}



ESCRITÓRIO
CENTRAL:

RUA DA FÁBRICA,
N.º 21

TELEFONE 24526
PORTO

FABRICO DE:

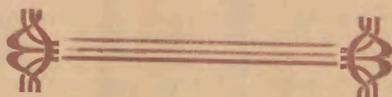
FIOS DE ALGODÃO CARDADOS E
PENTEADOS

FIOS DE FIBRAS ARTIFICIAIS
Para: TECELAGEM, MALHAS, PESCA
E PASSAMANTARIAS, etc.

FÁBRICA:

RUA CANDIDO
DA CUNHA

TELEFONE 8313
BARCELOS



RETORCEDURA, TINTURARIA, BRANQUEAÇÃO

PAPELARIA «LIZ» LIVRARIA

ESPECIALIDADE EM ARTIGOS

DE PAPELARIA, LIVRARIA,

RELIGIOSOS E FOTOGRAFICOS

Sillal na Av. Dr. Olípeira Salazar com Secção de

TABACARIA

LOUÇA REGIONAL

TELEFONE 8371 P.P.C. BARCELOS

TIPOGRAFIA

«GIL VICENTE»,

ao serviço do publico
exigente...

TELEFONE 8371 PPC

RUA INSANTE D. HENRIQUE

BARCELOS

POR UMA JUVENTUDE MELHOR

O ANIVERSÁRIO DE
«O BARCELENSE»

Comemora «O Barcelense» mais um aniversário da sua fundação, o que é para nós motivo de grande júbilo, bendizendo a hora alta em que a alma generosa e boa do seu fundador, se lembrou de lançar nesta terra a semente da boa imprensa, merecendo o nosso mais profundo reconhecimento todos quantos têm dado o melhor do seu esforço a este querido semanário, que desde a primeira hora, tem pugnado pelos interesses de Barcelos e do seu vasto concelho.

Por vezes, as verdades nele contidas, não agradam a certos sectores da vida local, mas o jornal continua a apontar o caminho recto que todos devem trilhar, a bem de Deus, da Pátria e da Família.

E, nesta data festiva, seríamos ingratos se não ajoelhassemos em oração fervorosa pelas almas bondosas dos colaboradores que já partiram para o Eterno Acampamento.

Fazemos votos, para que o Grande Chefe os conserve no lugar dos justos. Paz ás suas almas.

Os Escuteiros do Núcleo de Barcelos do C. N. E., felicitam calorosamente o Sr. Rogério Calás de Carvalho, ilustre director deste semanário, bem como a todos quantos contribuem para a sua maior expansão, desde os mais eruditos colaboradores aos mais humildes, não esquecendo o pessoal gráfico e o seu Editor, a quem muito estimo, desejando-lhes longa vida e prosperidades, e mil bençãos do Céu.

Ilídio Eurico Gomes Ramos
«A'guia da Franqueira»

ENGENHO

Vende-se um, de copos, em bom estado.
Informa esta Redacção.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a
CASA SOUCASAU
Telefone 8345
Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.

CINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã ás 15,30 e ás 21,30 horas, apresentará este cinema o filme mais notável de todos os tempos: AS AVENTURAS DE ROBIN DOS BOSQUES

A sua história constitui o encanto de toda a gente.

Para 12 anos.

—Na próxima 5.ª-feira, 13, ás 21,30, deslumbrante espectáculo de Arte e Emoção:

AMORES DE SAMURAI

Uma produção japoneza que teve o Grande Prémio do Festival de Cannes.

Para maiores de 17 anos.

Nos programas os Jornais de Actualidades Mundiais.

NO CARNAVAL: Vamos dançar o Rock.

PEDIDO DE CASAMENTO

Pelo Rev.º Padre Alberto da Rocha Martins, foi pedida a mão da menina Maria da Glória Pereira Simões, galante filha do Sr. Agostinho de Azevedo Simões e da Sr.ª D. Rosa Fernandes Pereira, já falecida, para o nosso amigo, Sr. Manuel João Lourenço de Carvalho, estimado Empregado no Escritório da Companhia Editora do Minho, desta cidade, filho do Sr. João Lopes de Carvalho, já falecido e da Sr.ª D. Violanta Lourenço de Carvalho.

EXAMES DE ADOLESCENTES E ADULTOS

Os individuos, adolescentes e adultos, que pretendam prestar provas de exames de ensino primário elementar (3.ª classe) ou do 2.º grau, propondo-se a si proprios, deverão dirigir os seus requerimentos ao Director do Distrito Escolar, e dos mesmos deverá constar a declaração sob compromisso de honra de que se não encontram matriculados em qualquer Curso de Educação de Adultos.

A assinatura dos requerimentos será sempre reconhecida pelo notário.

Os requerimentos serão instruidos com o Bilhete de Identidade e atestado de residencia passado pelas Juntas de Freguesia dos interessados.

S. BRAZ

Amanhã, se o tempo o permitir, realiza-se em Barcelinhos a tradicional Romaria de S. Braz, que costuma ser muito frequentada por pessoas desta cidade e freguesias circunvisinhas.

OBITUARIO

D. Maria Alves da Costa

No dia 1 do corrente faleceu, em Esposende, a Sr.ª D. Maria Alves da Costa, de 81 anos, Esposa do nosso amigo, Sr. Capitão António Maria da Costa e Mãe dos nossos também amigos Srs. Heitor, Matias, Cândido, Herminio, António, Jacinto e Alberto Alves da Costa.

Augusto Moreira

Contando 51 anos, sábado faleceu, nesta cidade, o nosso amigo, Sr. Augusto Henrique Moreira, Homem Bom de Barcelos.

D. Ana Estrela da Silva
Tavares

Segunda-feira, no Porto, faleceu esta bondosa senhora, de 49 anos, digna Encarregada da Secção de Sedas da Fábrica Têbe, desta cidade.

—No próximo sábado, «O Barcelense» publicará o relato mais completo destes falecimentos.

**CARPETES
PASSADEIRAS
CAPACHOS E OLEADOS**
vende a
CASA das MOBILIAS
Campo da Feira—Telf. 8453
BARCELOS

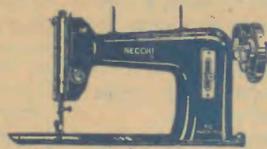
LINGUA INGLESA

Traduções, explicações e ensinamentos, por senhora diplomada. Nesta Redacção se informa.

FARMACIA DE SERVIÇO
Amanhã, está de serviço a **Farmácia Lamela.**

30 Pinheiros

Vende, Silvino Martins, Areias S. Vicente—Barcelos.



Cursos de Bordados e Corte

A ABRIR BREVEMENTE EM
BARCELOS, VIATODOS e VILA SECA
DAS MÁQUINAS DE COSTURA

NECCHI

ABSOLUTAMENTE GRÁTIS

INSCRIÇÃO LIMITADA NO

Stand **NECCHI e CIDLA**

Rua D. António Barroso, 114—116

A EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

Com séde na Rua Francisco Sanches, N.º 82 da cidade de Braga, Telfone N.º 3236 e sucursal em Famalicão Rua Adriano Pinto Basto, N.º 204, Telefone N.º 15, tem, para colocação imediata, qualquer importancia para empréstimo sobre hipotecas de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8% ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento para vender, desde 200 a 3.000 contos.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E CAPITALISTAS

Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, que está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMALICÃO.

CASAMENTOS

Na Igreja da Penha de França, em Lisboa, no passado dia 2 do corrente, consorciou-se a Sr.ª D. Maria Glória de Sousa Cunha, natural desta cidade, com o Sr. André de Jesus Barreira, natural de Portimão, ambos residentes em Lisboa. Foram padrinhos do casamento, por parte da noiva, o Sr. Joaquim da Silva Marques e Esposa Sr.ª D. Idalina Correia Dias Marques e, por parte do noivo, o Sr. Dr. Juiz Ricardo Dias Carvalho e Esposa Sr.ª D. Amélia de Sousa Romeres Carvalho, naturais de Lisboa.

—Em V. F. S. Pedro, realizou-se o casamento do Sr. Domin-

gos Neiva Conceição Pereira, com a Sr.ª D. Luísa Fernanda Gonçalves Calheiros.

—Aos novos lares cristãos, desejamos um porvir venturoso.

NESTA REDACÇÃO

Sábado, tivemos a agradável visita do nosso ilustre Colaborador e prezado amigo, Sr. Manuel de Jesus Sousa Almeida e de sua dedicada Esposa, Sr.ª D. Adélia de Sousa Almeida, distintos Professores no Porto, que se faziam acompanhar dos Srs. Dr. Tito António Fernandes de Matos, abalizado Médico, Alexandre Bulhosa, Esposa e Filho. Agradecemos.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos d'Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras**MINISTÉRIO DA ECONOMIA**
Direcção-Geral dos Combustíveis
EDITAL

ARTUR MESQUITA, engenheiro-chefe da Delegação no Porto da Direcção-Geral dos Combustíveis.

FAZ SABER QUE :

A Sociedade Agrícola «QUINTA DE S. MIGUEL», LD.ª, requereu licença para instalar um depósito superficial para gasóleo, com cerca de 1.500 litros de capacidade, incluído na 3.ª classe, com os inconvenientes de perigo de incêndio, sito na sua sede, na freguesia de S. Miguel da Carreira, concelho de Barcelos, distrito de Braga.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, podem as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Delegação, Rua do Padre Cruz, 62, no Porto.

Porto, 25 de Janeiro de 1958.
O engenheiro-chefe da Delegação
*Artur Mesquita***ALUGA-SE**

Por motivo de retirada, aluga-se, brevemente, todo o prédio situado em frente à fábrica M. A. Coutinho, desta cidade.

Tem habitação nova, com quintal e estabelecimento.

Para informações, na mesma casa.

SERVIÇOS MÉDICO-SOCIAIS**Federação de Caixas de Previdência**Sede: AVENIDA MANUEL DA MAIA, n.º 58-2.º
LISBOA**AVISO**ADMISSÃO DE MÉDICOS DE CLÍNICA MÉDICA PARA A DELEGAÇÃO CLÍNICA
N.º 176
(CARVALHOS)

Está aberto concurso documental, pelo prazo de 30 dias, a contar do dia 4 de Fevereiro de 1958, para médicos de Clínica Médica da Delegação Clínica n.º 176 (Carvalhos).

As condições de admissão ao concurso encontram-se patentes na sede da Federação—Avenida Manuel da Maia, 58 2.º Esq.—Lisboa, na Delegação da Zona Norte (Rua Alvares Cabral, 328—Porto) e na Delegação Clínica em referência.

O prazo para entrega dos requerimentos e demais documentação constante das condições de admissão, termina às 18 horas do dia 5 de Março.

Lisboa, 30 de Janeiro de 1958.
A DIRECÇÃO**Casa Torre**
Vende-se

Em Vila Boa S. João, lugar da Estrada, vende-se uma, tendo água e luz eléctrica. Tem quintal com arvoredos de fruto, grande laranjal e fruteiras. Tem uma ramada de ferro, cujas uvas dão 3 pipas de vinho e com área para dar 6 pipas.

Para mais informações, falar na mesma freguesia, com o Sr. José António Torres, Presidente da Junta de Freguesia.

**Tribunal do Trabalho de Vila do Castelo**
ANÚNCIO

1.ª publicação

Faz-se saber que por este Tribunal correm seus termos uns autos de execução de sentença em que é exequente o digno Agente do Ministério Público e executado a Firma M. A. Coutinho & Filhos L.ª; com sede na Avenida Alcáides de Faria, 95—Barcelos e neles correm éditos de vinte dias, citando os credores desconhecidos para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, ou a contar da segunda e última publicação do respectivo anúncio, deduzirem os seus direitos, nos termos dos artigos 864.º e seguintes do Código de Processo Civil.

Viana do Castelo, 21 de Janeiro de 1958.

O Chefe da Secretaria

a) Nicolau de Passos Sousa

O Juiz

a) Afonso Henriques Leitão Bandeira

Venda de Prédio

Na freguesia de Vila Boa S. João, no lugar de Sandim, vende-se uma casa torre (nova), com eirado, bem situada e servida com bons caminhos para automóvel—a 2,5 kilometros da cidade e também próximo da Estação dos caminhos de ferro. Para informações—nesta redacção.

COLCHÕESSUMAÚMA, FOLHELHO E PALHA
Casa dos Móveis TELES
Campo da Feira—Telf. 8453
BARCELOSO P 11-55 de Aluguer
MOTORISTA
JOSÉ BARROSO de ARAUJO
Praça 8488
TELEFONES Residenc. 8392**SOLAR DO CAVADO**
(ANTIGA CASA GICA)
BARCELINHOS

O seu proprietário comunica aos barcelenses e aos seus amigos que já abriu a secção de comidas, onde fornece ALMOÇOS e JANTARES, por preços módicos. Também participa ao público que, todos os sábados e segundas-feiras, há o apetitoso RANCHO. Aos domingos, apresenta bacalhau recheado á Gica, bifes e diversos petiscos e, ás quintas-feiras, Tripas á moda do Porto, que são uma maravilha.

Os Vinhos, são dos melhores da Região. No «SOLAR DO CAVADO», há excelente culinária, boa higiene e respeito pelos frequentadores.

Experimentem e verão.

Boa pechincha

Para efeito de partilhas, vendem-se as casas com os números 14 a 32 e extensos terrenos de lavradio, sitos à Rua Dr. Manuel Paes, desta cidade.

Tanto se vende tudo junto como em partes. Recebem-se propostas.

Para mais esclarecimentos, queiram falar na Casa de Pasto que tem os números 14 a 15.

Anúncio com 64 linhas publicado em «O Barcelense» de 8-2-1958

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS
(Secretaria)**ANÚNCIO**

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que nos autos de execução ordinária, em que é exequente José Gomes, casado, proprietário, residente na Rua do Raio, da cidade de Braga, e executados:— Artur Candido Roriz Pereira e esposa Dona Julia Gonçalves Ramos Roriz Pereira; e Dona Arminda Adolphina Roriz Pereira, solteira, maior, todos proprietários, residentes nesta cidade de Barcelos, foi designado o dia VINTE E SETE DE FEVEREIRO, próximo, futuro, pelas ONZE HORAS, no Tribunal Judicial, sito nos Paços do Concelho de Barcelos, para a arrematação em hasta pública dos seguintes prédios:—«QUINTA DO RIO», sita no lugar do mesmo nome, na Rua Faria Barbosa, desta cidade, que consta de Casa Torre e Terrea e terrenos de lavradio com videiras e fruteiras e respectiva água, descrita na Conservatória do Registo Predial, no Livro B. noventa e sete, a folhas vinte e oito verso, sob número trinta e sete mil duzentos e vinte e nove, e inscrito na matriz urbana sob o artigo trezentos e dois e na rústica sob o artigo trinta e dois, que entra em praça pela quantia de cento e quatro mil seiscentos e sessenta e quatro escudos, e será entregue a quem maior lance oferecer, ficando da conta do arrematante o pagamento das despesas da praça e respectiva sisa.

Barcelos, vinte e dois de Janeiro de mil novecentos e cinquenta e oito.

O Chefe da Segunda Secção:
Euripedes Eleazar de Brito
Verifiquei a exatidão.O JUIZ DE DIREITO:
Pedro Vicente de Moraes
Campilho**MOBILIÁRIAS**Completas e móveis avulso o maior sortido e os melhores preços, só na
CASA dos MOVEIS TELES
Campo da Feira—Telf. 8453
BARCELOSDepositários em
Barcelos:RIBEIRO & REIS, L.ª
RUA BARJONA de FREITAS**TRACTOR**Em bom estado, vende-se, barato.
Informa a Redacção.**PROTÉSTO**

Para fins de Direito

JOSÉ MARIA FERREIRA, residente no Rio de Janeiro, Brasil, em referência com uma Acção que transita no Tribunal de Barcelos movida por representação de Maria Cândida Ferreira, residente em Cachoeira Paulista, São Paulo, Brasil, contra Rodrigo Ferreira da freguesia da Lama:

PROTESTA contra a validade dessa Acção bem como contra qualquer acto da mesma emanado, pelos motivos seguintes:

1.º—Porque a PETIÇÃO inicial do processo, feita com ignorância dos próprios fundamentos do Direito que defende, apresenta-o deturpado por um calculo artificial subordinado a imaginárias suposições que adulteram por completo a sua origem verdadeira, reduzindo-o á expressão enigmática de uma incógnita—o que vale dizer, á expressão de NADA.

2.º—Porque tais Direitos NÃO PERTENCEM Á AUTORA.

Ela os vendeu por escritura pública lavrada em Cachoeira Paulista no dia 17 de Dezembro de 1951 que pode ser encontrada em poder do Sr. Amadeu Correia de Mesquita Guimarães, então—seu procurador legal residente em Vila Nova de Fama-

licão.
3.º—Porque NÃO EXISTE INDIVISÃO.

A partilha concluída por—acto amistoso em 18 de Abril de 1900, consignou para cada herdeiro, distintamente, a parte—ou quinhão que de direito lhe pertencia e, em concordância—com o estabelecido, Ana Joaquina Ferreira, herdeira olvidada no processo, recebeu a sua parte—em Bens de valor equivalente.

Este facto comprova que a indivisão alegada é fantasiosa, da mesma forma que FALECE CARENÇA para o litígio—razão de—sêr da causa.

E porque o signatário adquiriu da autora seus direitos hereditários na forma original e na porção que a seus pais foi conseguido na referida partilha, formula o presente público protésto assegurando-se o direito—de a todo o tempo promover a recuperação de seus PREJUÍZOS, responsabilizando para tanto os seus beneficiários detentores por tal processo dos Bens que lhe são relativos.

Rio de Janeiro, 1/1/1958.

*José Maria Ferreira***UASA**

Vende-se, por 20 contos, na praia da Apúlia, próximo ao novo cruzeiro, tem água e luz eléctrica. Quem a pretender, queira dirigir-se ao Sr. José Reina, no mesmo lugar e freguesia.

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: QUARENTA E CINCO MILHÕES DE ESCUDOS

PAPEIS DE CRÉDITO • NOTAS DE TODOS OS PAÍSES • DEPÓSITOS À ORDEM E A PRAZO • DESCONTOS • CHEQUES TRANSFERÊNCIAS • ABERTURAS DE CRÉDITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

PORTO—Rua de Sá da Bandeira, 53
Telf. 20133 P. P. C. (7 linhas) — Teleg. AUGAFO

LISBOA—Rua do Ouro, 99—Telefone. 30777

AMARANTE • ARCOS DE VALDEVEZ • PENICHE • FÁTIMA

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª
RUA DO OUIDOR, 86 — RIO DE JANEIRO**Companhia de Seguros**
CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em

Barcelos—Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR—55—Telf. 8464

SEGUROS: VIDA, INCENDIO,

ACIDENTES DE TRABALHO E PES-

SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUEAS

«PINCOR»
ESCOLA DE CONDUÇÃO

Preferi-la, é defender os v/ interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTOR PERMANENTE DE TEORICA E TECNICA.

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137—2.º—Telefone 24772—Porto

TERRENO

No Bairro, em S. Verissimo, vende-se terreno para construção de casas.

Informa, por favor, José Ricardo Lourenço.

VENDE-SE

Na freguesia de Milhazes, deste concelho, vende-se a «Quinta Nova», um campo e uma bouça.

Quem pretender, queira falar nesta Redacção.